**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_, DE 2019**

Concede a Medalha de Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Vice-Presidente **Antônio Hamilton Martins Mourão**.

A Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão decreta:

**Art. 1º -** É concedida a Medalha de Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Sr. Antônio Hamilton Martins Mourão, Vice-Presidente da República Federativa do Brasil.

**Art. 2º -** Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Deputado Nagib Haickel do Palácio “Manuel Beckman” em São Luís 24 de junho de 2019.

**ADRIANO**

Deputado Estadual – PV

**JUSTIFICATIVA**

**Antônio Hamilton Martins Mourão** é um [general](https://pt.wikipedia.org/wiki/General_de_ex%C3%A9rcito) da reserva do [Exército Brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito_Brasileiro) e o atual [vice-presidente do Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vice-presidente_do_Brasil), desde 2019. Em 28 de fevereiro de 2018, após longa atuação na carreira militar — marcada por diversos comandos exercidos — passou para a reserva remunerada. Em 5 de agosto, foi anunciado como candidato a vice-presidente da República, na chapa encabeçada pelo deputado [Jair Bolsonaro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jair_Bolsonaro), sendo [eleito](https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o_presidencial_no_Brasil_em_2018) ao cargo, em 28 de outubro daquele ano.

De ascendência [indígena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Povos_ind%C3%ADgenas_do_Brasil), Hamilton Mourão é filho do general de divisão Antonio Hamilton Mourão e de Wanda Martins Mourão (ambos amazonenses). Foi casado com Ana Elisabeth Rossell Mourão desde 1976, com quem teve dois filhos: Antônio e Renata. Viúvo em 2016, casou-se dois anos depois com [Paula Mourão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paula_Mour%C3%A3o).

Ingressou no Exército em fevereiro de 1972, na [Academia Militar das Agulhas Negras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Academia_Militar_das_Agulhas_Negras) (AMAN) onde, em 12 de dezembro de 1975, foi declarado [aspirante-a-oficial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hierarquia_militar_%28Brasil%29) da Arma de [Artilharia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Artilharia).

Em seguida obteve cursos de formação, de aperfeiçoamento, de altos estudos militares da [Escola de Comando e Estado-Maior do Exército](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Comando_e_Estado-Maior_do_Ex%C3%A9rcito) e do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, além dos cursos básico paraquedista, mestre de salto e salto livre, também possui o curso de guerra na selva.

Durante sua vida militar, foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, cumpriu Missão de Paz em Angola – UNAVEM III – e foi adido militar na Embaixada do Brasil na Venezuela. Comandou o 27° Grupo de Artilharia de Campanha em [Ijuí](https://pt.wikipedia.org/wiki/Iju%C3%AD) (Rio Grande do Sul), a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em [São Gabriel da Cachoeira](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Gabriel_da_Cachoeira)(Amazonas), e a 6ª Divisão de Exército, em [Porto Alegre](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Alegre).

Foi Vice-Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército e, ao ser promovido ao último posto, [Comandante Militar do Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comando_Militar_do_Sul), entre 28 de abril de 2014 e 26 de janeiro de 2016. Na sequência, chefiou a [Secretaria de Economia e Finanças](https://pt.wikipedia.org/wiki/Secretaria_de_Economia_e_Finan%C3%A7as), de onde foi destituído em 9 de dezembro de 2017.

Segundo a Revista Sociedade Militar, o general Hamilton Mourão se inscreveu e se consagrou, sem necessidade de eleições (por aclamação), como novo presidente do Clube Militar.

Filiou-se ao [PRTB](https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Renovador_Trabalhista_Brasileiro) e ingressou na política, sendo candidato eleito à [vice-presidência da República](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vice-presidente_do_Brasil) na chapa de [Jair Bolsonaro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jair_Bolsonaro).

O militar ganhou notoriedade no ano de 2015 durante as crises políticas do mandato da presidente [Dilma Rousseff](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dilma_Rousseff), quando foi transferido do [Comando Militar do Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comando_Militar_do_Sul) (CMS) para a [Secretaria de Economia e Finanças](https://pt.wikipedia.org/wiki/Secretaria_de_Economia_e_Finan%C3%A7as), no [Distrito Federal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito_Federal_%28Brasil%29), transferência esta [normal](http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2017/12/e-uma-movimentacao-normal-diz-general-destituido-10058552.html) pelas normas do Exército após completar 02 (dois) anos de comando do Comando Militar do Sul.

Em pronunciamento público em [loja maçônica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Loja_ma%C3%A7%C3%B4nica) [Grande Oriente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Oriente) em setembro de 2017, no Distrito Federal, afirmou que entre os deveres do Exército Brasileiro está a garantia do funcionamento das instituições e da lei e da ordem, e que se o judiciário não fosse capaz de sanar a política existente no país isso seria imposto pelo exército por meio de uma intervenção militar, que na visão dele estaria prevista na Constituição Federal de 1988. Porém, durante um pronunciamento referente à greve dos caminhoneiros, que ocorreu no primeiro semestre de 2018, ele deixou claro que a intervenção militar não seria a solução para a crise vivida no país.

"Tem gente que quer as Forças Armadas incendiando tudo. E a coisa não pode ser assim, não pode ser desse jeito. Não concordo. Soluções dessa natureza a gente sabe como começam e não sabe como terminam. Acho que a coisa tem que ser organizada, concertada. Se o governo não tem condições de governar, vai embora, renuncia. Antecipa as eleições, faz qualquer coisa, mas sai do imobilismo dele." — General Hamilton Mourão, 27 de maio de 2018.

No dia 23 de novembro de 2018, concedeu entrevista à Folha de S. Paulo, na qual afirmou que defende pragmatismo e cautela em temas como economia e relações com [China](https://pt.wikipedia.org/wiki/China), [Venezuela](https://pt.wikipedia.org/wiki/Venezuela) e [Oriente Médio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oriente_M%C3%A9dio). Mourão é considerado por parte da imprensa com uma voz moderada no governo Bolsonaro.

Condecorações:

* [Ordem do Mérito Militar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_do_M%C3%A9rito_Militar) - Grau [Grã Cruz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A3-Cruz)
* Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina
* [Medalha do Pacificador](https://pt.wikipedia.org/wiki/Medalha_do_Pacificador)
* Medalha do Serviço Amazônico com Passador de Bronze
* Medalha Corpo de Tropa com passador de Bronze
* Cruz Militar ao Mérito Desportivo - Venezuela
* Ordem do Mérito Estrela de Carabobo - Venezuela
* Medalha das Nações Unidas - [UNAVEM III](https://pt.wikipedia.org/wiki/Terceira_Miss%C3%A3o_de_Verifica%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas_em_Angola)
* Medalha Marechal Osorio - O Legendário

Mourão é uma das figuras mais notáveis da política brasileira, contribuindo para o desenvolvimento do Maranhão, do Brasil e do Mundo, sendo merecedor desta Medalha.